



Gabinete do Arcebispo Primaz

HOMILIA

Ref. HML_11/2022

Homilia na Bênção dos Finalistas

*Braga, Estádio 1º de Maio,
07.mai.2022, 10h15*

Protagonistas de uma nova Humanidade

1. Dar a vida

O Evangelho de hoje apresenta-nos Jesus como o Bom e o Belo Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas e pelos seus cordeiros, ou seja, dá a vida pelos grandes e pelos pequenos, por todos. O segredo da vida consiste no DAR.

O que o pastor dá é a vida eterna. Esta é a grande alegria e o grande trabalho de Deus. Dar a vida é aqui entendido no sentido da linfa de um enxerto numa árvore para lhe transmitir maior abundância de vida. Dar a vida é oferecer o segredo da própria vida.

A imagem do pastor não é exclusiva aos ministros da Igreja, mas inclui a todos os homens e mulheres de boa vontade e especialmente aos cristãos. Defender, ajudar, construir, dar a vida.

Este é o segredo que aprendemos de Jesus Cristo – a vida é DOM – que o segredo da vida é DAR. Cada pessoa para estar bem deve DAR. É urgente uma cultura do DAR, porque esta é a lei da vida. É assim que Deus faz.

Se não dás vida à tua volta ficas doente. Se não dás amor, uma sombra envelhece o teu coração e um vazio entra em ti. A vida é vocação para o Amor. «*Não há ninguém que não ame; a questão está em saber o que se deve amar. Não somos, por conseguinte, exortados a não amar, mas sim a escolher o que havemos de amar. Mas que podemos nós escolher, se antes não somos escolhidos?*» (Santo Agostinho). A felicidade tem muito a ver com o DOM.

2. Onde há amor nascem gestos

Na Eucaristia deste dia de festa queremos celebrar a alegria da fé que nasce e renasce da Páscoa. Caros amigos jovens, abri o vosso coração ao coração de Deus e vivei a alegria de ser cristão! Hoje é a nossa oportunidade, hoje é o nosso momento favorável de alegria e de esperança. Coragem e confiança! Não podemos desistir de esperar um amanhã melhor que o hoje.



Nós humanizamo-nos por relações de confiança, a partir dos nossos pais, a começar pela mãe.

Já pensamos que: «religião é quando fazemos Deus à nossa medida, fé é quando nos fazemos à medida de Deus»? Este é o segredo da alegria da fé. Esta é uma alegria que não tem ressaca, porque não é passageira. A alegria da fé é eterna, como o amor. Sem fé não existe vida humana. Como seria possível viver sem fiar-se de alguém?

Um jovem universitário da Arquidiocese de Braga, que faleceu com trinta anos, Bernardo de Vasconcelos (1902-1932), cujo processo de canonização está em curso, escreveu com beleza poética:

*«Um dia, tive sede de infinito
e senti-me no mundo insatisfeito.
E por esses caminhos que se abriram
Eu comecei uma ascensão sem fim...
E nunca soube ao certo por onde ia
Nem se era eu que para Deus subia
Ou se era Deus que me levava a mim» (Cântico de amor).*

3. Chamados à Esperança

A vossa qualificação académica, técnica e profissional abre horizontes de empreendedorismo, de iniciativa empresarial, de criatividade e de grande coragem em Braga, em Portugal ou nesta terra global. Rezamos convosco para que haja maior dedicação dos poderes públicos nas políticas geradoras de emprego.

Ao finalizar um curso universitário e uma presença na cidade de Braga, o que buscais?

Num famoso sermão, o Padre António Vieira diz: «o que faz o estudante nas universidades, tomando sebentas, revolvendo livros, queimando as pestanas? Busca pão. (...) Em buscar o pão se resolve tudo, e tudo se aplica a o buscar».

Caros finalistas, vós recolheis a chama das mãos dos mais velhos (vossos pais e família, professores e comunidade académica e social de Braga) e vivereis na globalização, na hora das mais gigantescas transformações desta profunda mudança de época. Sede protagonistas de uma nova humanidade!

Sede pessoas de esperança! «Esperança: é o nome que damos às nuvens quando nos falta a água» (José Eduardo Agualusa).

Nunca esqueçais o encontro da amizade com Jesus Cristo e que esta bênção é a Luz que ilumina o vosso futuro, Jesus Cristo o Dom dos dons – A Esperança pascal.

† José Cordeiro, Arcebispo Primaz